

**CENTRO PAULA SOUZA**  
COMPETÊNCIA EM EDUCAÇÃO PÚBLICA PROFISSIONAL

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ**

**PROF. M.Sc. OSMIL APARECIDO MORSELLI**

**DIRETRIZ PARA ELABORAÇÃO DE TCC:  
CITAÇÕES, REFERÊNCIAS E REFERENCIAIS  
ANO LETIVO 2010**

**MAUÁ/SP  
2010**

## SUMÁRIO

<b>DIRETRIZ PARA ELABORAÇÃO DE TCC: CITAÇÕES, REFERÊNCIAS E REFERENCIAIS.....</b>	<b>12</b>
<b>1 OBJETIVO .....</b>	<b>12</b>
<b>2 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT .....</b>	<b>14</b>
<b>2.1 Missão .....</b>	<b>14</b>
<b>2.2 Premissas .....</b>	<b>14</b>
<b>3 APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>4. NBR 6023:2002 .....</b>	<b>18</b>
<b>4.1 Objetivos .....</b>	<b>18</b>
<b>4.2 Referências normativas .....</b>	<b>18</b>
<b>5. NBR 10520:2002 .....</b>	<b>20</b>
<b>5.1 Objetivos .....</b>	<b>20</b>
<b>5.2 Referências normativas .....</b>	<b>20</b>
<b>6 CITAÇÕES.....</b>	<b>21</b>
<b>6.1 Definições.....</b>	<b>21</b>
<b>6.2 Localização .....</b>	<b>21</b>
<b>7 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>7.1 Citações diretas .....</b>	<b>24</b>
7.1.1 Citações diretas - Detalhes .....	25
7.1.3 Citações diretas – Informação verbal .....	25
7.1.3 Citações diretas - Destaques .....	26
<b>8 SISTEMA DE CHAMADA.....</b>	<b>27</b>
<b>8.1 Regras gerais de apresentação .....</b>	<b>27</b>
<b>8.2 Sistema numérico .....</b>	<b>28</b>
<b>8.3 Sistema autor-data .....</b>	<b>29</b>
<b>9. EXPRESSÕES LATINAS E SUAS ABREVIATURAS.....</b>	<b>32</b>
<b>9.1 Expressões latinas .....</b>	<b>32</b>
<b>10 MODELOS DE REFERÊNCIAS.....</b>	<b>36</b>
<b>10.1 Monografia no todo .....</b>	<b>36</b>
10.1.1 Os elementos essenciais.....	36

<b>10.2 Monografia no todo em meio eletrônico</b> .....	<b>37</b>
10.2.1 Referências em meio eletrônico .....	37
10.2.2 Quando se tratar de obras consultadas on-line .....	37
<b>10.3 Parte de monografia</b> .....	<b>38</b>
10.3.1 Elementos essenciais .....	38
<b>10.4 Parte de monografia em meio eletrônico</b> .....	<b>39</b>
<b>10.5 Publicação periódica</b> .....	<b>39</b>
10.5.1 Publicação periódica como um todo .....	39
10.5.1.1 <i>Elementos essenciais</i> .....	40
10.5.2 Partes de revista, boletim, entre outras .....	40
10.5.2.1 <i>Elementos essenciais</i> .....	40
10.5.3 Artigo e/ou matéria de revista, boletim, entre outros .....	41
10.5.3.1 <i>Elementos essenciais</i> .....	41
10.5.4 Artigo e/ou matéria de revista, boletim, entre outros em meio eletrônico ...	42
10.5.5 Artigo e/ou matéria de jornal .....	42
10.5.5.1 <i>Elementos essenciais</i> .....	42
10.5.6 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico .....	43
<b>10.6 Evento como um todo</b> .....	<b>44</b>
10.6.1. Elementos essenciais .....	44
10.6.2 Evento como um todo em meio eletrônico .....	44
<b>10.7 Trabalho apresentado em evento</b> .....	<b>45</b>
10.7.1 Elementos essenciais .....	45
10.7.2 Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico .....	46
<b>10.8 Patente</b> .....	<b>46</b>
<b>10.9 Documento jurídico</b> .....	<b>47</b>
10.9.1 Legislação .....	47
10.9.1.1 <i>Elementos essenciais</i> .....	47
10.9.2 Jurisprudência (decisões judiciais) .....	48
10.9.2.1 <i>Elementos essenciais</i> .....	48
10.9.3 Documento jurídico em meio eletrônico .....	49
<b>10.10 Imagem em movimento</b> .....	<b>50</b>
10.10.1. Elementos essenciais .....	50
<b>10.11 Documento iconográfico</b> .....	<b>51</b>
10.11.1. Elementos essenciais .....	51

10.11.2 Documento iconográfico em meio eletrônico.....	51
<b>10.12 Documento cartográfico .....</b>	<b>52</b>
10.12.1 Elementos essenciais.....	52
10.12.2 Documento cartográfico em meio eletrônico .....	53
<b>10.13 Documento sonoro no todo .....</b>	<b>53</b>
10.13.1. Elementos essenciais.....	53
<b>10.14 Documento sonoro em parte .....</b>	<b>54</b>
10.14.1 Elementos essenciais.....	54
<b>10.15 Partitura .....</b>	<b>54</b>
<b>10.16 Documento tridimensional .....</b>	<b>54</b>
10.16.1 Elementos essenciais.....	55
<b>10.17 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico .....</b>	<b>55</b>
10.17.1 Elementos essenciais.....	55
<b>11 TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS.....</b>	<b>57</b>
<b>11.1 Autoria .....</b>	<b>57</b>
11.1.1 Autor pessoal .....	57
11.1.1.1 <i>Mais de três autores</i> .....	57
11.1.1.2 <i>Responsáveis pelo conjunto da obra</i> .....	57
11.1.1.3 Obra publicada sob pseudônimo.....	58
11.1.2 Autor entidade .....	59
11.1.2.1 <i>Entidade tem uma denominação genérica</i> .....	60
11.1.2.2 <i>Entidade com denominação específica</i> .....	60
11.1.3 Autoria desconhecida.....	61
<b>11.2 Título e subtítulo .....</b>	<b>61</b>
11.2.1 Títulos e subtítulos demasiadamente longos .....	61
11.2.2 Título em mais de uma língua .....	62
11.2.3 Periódicos no todo.....	63
11.2.4 Periódico com título genérico .....	63
11.2.5 Títulos de periódicos abreviados.....	63
11.2.6 Inexistência de título.....	63
<b>11.3 Edição .....</b>	<b>63</b>
11.3.1 Emendas e acréscimos à edição.....	64
11.3.2 Versão de documentos eletrônicos .....	56
<b>11.4 Local .....</b>	<b>65</b>

11.4.1 Nomes de cidades homônimas .....	65
11.4.2 Mais de um local para uma só editora.....	65
11.4.3 Local não identificado diretamente .....	66
11.4.4 Sem local.....	66
<b>11.5 Editora .....</b>	<b>67</b>
11.5.1 Duas editoras .....	67
11.5.2 Sem editora .....	67
11.5.3 Sem local e o editor.....	68
11.5.4 Editora = Autor .....	68
<b>11.6 Data .....</b>	<b>69</b>
11.6.1 Elemento essencial para a referência .....	69
11.6.2 Data indeterminada .....	69
11.6.3 Obra com volumes publicados em um período de tempo .....	70
11.6.4 Publicações periódicas em curso .....	70
11.6.5 Publicações periódicas encerradas .....	70
11.6.6 Abreviatura de mês .....	71
11.6.7 Publicação com unidade de tempo diferente de mês.....	71
<b>11.7 Descrição física .....</b>	<b>72</b>
11.7.1 Número total de páginas ou folhas.....	72
11.7.2 Publicação em mais de um volume.....	73
11.7.3 Número de volumes bibliográficos ≠ do físico .....	73
11.7.4 Referência a partes de publicações .....	73
11.7.5 Publicação sem paginação ou numeração irregular.....	74
<b>11.8 Ilustrações .....</b>	<b>74</b>
<b>11.9 Dimensões .....</b>	<b>75</b>
<b>11.10 Séries e coleções .....</b>	<b>75</b>
<b>11.11 Notas .....</b>	<b>76</b>
11.11.1 Documentos traduzidos.....	76
11.11.2 Tradução indireta .....	76
11.11.3 Separatas .....	77
11.11.4 Teses, dissertações e outros trabalhos acadêmicos.....	77
11.11.5 Outras notas.....	77
<b>12 ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS.....</b>	<b>79</b>
<b>12.1 Sistema alfabético .....</b>	<b>79</b>

12.1.1 Repetição do mesmo autor .....	81
12.1.2 Repetição do mesmo autor e título.....	81
<b>12.2 Sistema numérico.....</b>	<b>82</b>
<b>REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO .....</b>	<b>83</b>
<b>GLOSSÁRIO.....</b>	<b>84</b>

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

### Lista de Abreviaturas

**apud** - citado por (citação indireta - palavra latina).

**ca.** - aproximada (**circa** - palavra latina).

**Ci.** - **Curie** (unidade de medida de radioatividade).

**Comp.** - **Compilador**.

**cf.** - compare (**conferre** - verbo latino).

**Coord.** - **Coordenador**.

**ed.** - **edição**.

**Ed.** - **Editora**.

**et al.** - e outros (**et alii** - expressão latina).

**f.** - folha(s) impressa(s) somente no anverso.

**Ib.** - na mesma obra, capítulo ou página (**Ibidem** - palavra latina).

**Id.** - o mesmo autor (**Idem** - palavra latina).

**il.** - ilustração (**illus** - palavra latina).

**il. color.** - ilustração colorida.

**In:** - Em nome (**In nomine** - palavra latina).

**Inf.** - **Informação**.

**Loc. cit.** - no lugar citado, isto é, na obra citada (**Loco citado** - expressão latina).

**M.Sc.** - Mestre (**Master Science** - palavra inglesa).

**n.** - **número**.

**Op. cit.** - no lugar citado, isto é, na obra citada (**Opus citatum** - expressão latina).

**Org.** - **Organizador(es)**.

**p.** - **página(s)**. Folha(s) impressa(s) no anverso e verso.

**p. ##** - **página número (##)**.

**pol.** - **polegada** (medida equivalente a 2,54 cm).

**Prof.** - **Professor**.

**ref.** - **referência**.

**sem.** - **semestre**.

**S.l.** - Sem local. (**Sine loco** - expressão latina).

**S.l.: S.n.** - **Sem local e sem editora (Sine nomine)**.

**S.n.** - **Sem editora (Sine nomine - expressão latina)**.

**V** ou **v.** - **V**olume ou **v**olume.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

### Lista de Siglas

**ABNT** - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

**BBS** - Bookmarket Browser Store.

**BIPM** - Bureau Internationale de Poids e Mesures.

**BR** - Brasil.

**CD** - Compact Disc.

**CD-ROM** - Compact Disc-Read Only Memory.

**CPAATSA** - Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido.

**CEETPS** - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

**CONMETRO** - Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

**DF** - Distrito Federal (Capital do Brasil).

**DVD** - Digital Vídeo Disc (ou Digital Versatile Disc).

**EMBRAPA** - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

**EdUFF** - Editora da Universidade Federal Fluminense.

**EDUSP** - Editora da Universidade de São Paulo.

**FATEC** - Faculdade de Tecnologia.

**FEBAB** - Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições.

**IAF** - International Accreditation Forum.

**IBGE** - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

**IEC** - International Electrotechnical Commission.

**IES** - Instituições de Ensino Superior.

**ILAC** - International Laboratory Accreditation Cooperation.

**IPEA** - Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada.

**IPT** - Instituto de Pesquisas Tecnológicas.

**ISBN** - International Standard Books Number.

**ISSN** - International Standard Serial Number.

**ISO** - International Organization for Standardization.

**ITU** - International Telecommunications Union.

**JPEG** - Joint **P**hotographic **E**xperts **G**roup.

**KB** - Kilo **B**yte.

**Kb** - Kilo **b**it.

**NBR** - Norma **B**rasileira.

**PR** - Estado do **P**araná.

**OIML** - Organização Internacional de **M**etrologia **L**egal.

**OMC** - Organização **M**undial do **C**omércio.

**PI** - Patente de Invenção.

**SP** - Estado de **S**ão **P**aulo.

**SBN** - Sistema **B**rasileiro de **N**ormalização.

**SINMETRO** - Sistema **N**acional de **M**etrologia, Normalização e Qualidade Industrial;

**TCC** - Trabalho de **C**onclusão de **C**urso.

**UERJ** - Universidade **E**stadual do **R**io de **J**aneiro.

**UFPe** - Universidade **F**ederal de **P**ernambuco.

**UFRGS** - Universidade **F**ederal do **R**io **G**rande do **S**ul.

## LISTA DE SÍMBOLOS

**cm** - centímetro.

**m** - metro.

© - copyright. Indicação de direito de propriedade intelectual.


≠ - diferente de.

= - igual a.

## - números 0 a 99.

↕ - relação entre partes do texto.

 - autor do documento caracteriza um *alerta importante* ou **Nota**.

 - autor do documento caracteriza um item que merece **atenção**.

## **DIRETRIZ PARA ELABORAÇÃO DE TCC: CITAÇÕES, REFERÊNCIAS E REFERENCIAIS**

### **1 OBJETIVO**


Esta diretriz tem por objetivo oferecer aos alunos da FATEC-Mauá um conjunto de orientações padronizadas, quanto às **citações**, às **chamadas de referências** em texto e aos **referenciais bibliográficos** utilizados na elaboração de monografias, segundo os padrões da metodologia do trabalho acadêmico baseado nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Apesar da linha mestra de construção da diretriz ter sido baseada nas exigências da ABNT, em alguns pontos foram adotadas algumas simplificações, porém sem perder o foco proposto pelo organismo.

Salienta-se que, em qualquer situação, os critérios adotados às citações, às referências em texto e aos referenciais bibliográficos de uma monografia, incluindo-se todas as partes escritas do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), devem respeitar os padrões informados nesta diretriz ou na norma ABNT mais conveniente para cada caso.

Outro fator digno de nota é a quantidade de folhas que compõem o documento. Foi proposital apresentar numerosos extratos das normas ABNT NBR 6023:2002 e NBR 10520:2002, pois os autores de monografias, normalmente, têm dificuldade em obtê-las nas versões atualizadas, além de terem grande dificuldade de navegar pelas seções e subseções.

Para efeito de controle de mudanças, este conteúdo retrata a Diretriz para Elaboração do TCC: citações, referências e referências da FATEC-Mauá em **18 fev. 2010**.

 É permitida a cópia parcial ou integral deste documento, desde que citada a fonte de origem do seu conteúdo.

## 2 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT



### 2.1 Missão

Prover a sociedade brasileira de conhecimento sistematizado, por meio de documentos normativos, que permita a produção, a comercialização e uso de bens e serviços de forma competitiva e sustentável nos mercados interno e externo, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico, proteção do meio ambiente e defesa do consumidor. (ABNT, 2007)

### 2.2 Premissas

- Ser o Foro Nacional de Normalização, previsto no Sistema Brasileiro de Normalização (SBN), no âmbito do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (SINMETRO);
- Ter compromisso com as diretrizes estratégicas do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (CONMETRO);
- Ser o representante do Brasil nos foros sub-regionais, regionais e internacionais de normalização;
- Reconhecer como organismos internacionais de normalização:
  - International Organization for Standardization (ISO);
  - International Electro-technical Commission (IEC);
  - International Telecommunications Union (ITU);
- Considerar como organizações internacionais com atividades de normalização:
  - CODEX ALIMENTARIUS;
  - Bureau Internationale de Poids e Mesures (BIPM);
  - International Accreditation Forum (IAF);
  - International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC);
  - Organização Internacional de Metrologia Legal (OIML);

- Ser signatário do Código de Boas Práticas de Normalização da Organização Mundial do Comércio (OMC);
- Ser entidade não-governamental, sem fins lucrativos e de utilidade pública, como agente privado de políticas públicas. (ABNT, 2007)


### 3 APRESENTAÇÃO

Segundo Gonçalves (2003), "O trabalho acadêmico deve indicar, de modo completo, as fontes secundárias ou de leitura utilizadas e citadas no corpo do texto, relacionadas sob a denominação de **referências**."

"As **referências** têm por objetivo fornecer ao leitor condições de aprofundamento no assunto abordado. Ou seja, é o conjunto padronizado dos elementos descritivos retirados dos documentos e/ou outras fontes de informação pesquisadas no decorrer do trabalho." (Id., 2003)

"Por outro lado, as **citações** representam o **diálogo** com os autores pesquisados, permite o aproveitamento de suas idéias, através das interpretações, de forma a argumentar e a sustentar as proposições do texto científico." (Id., 2003)

"Podem-se utilizar as Notas de Rodapé, que permitam eventuais comprovações por parte do leitor e insiram considerações complementares no trabalho." (Id., 2003)

 Nos trabalhos elaborados na FATEC-Mauá, recomenda-se a **não utilização** das Notas de Rodapé, a não ser que seja absolutamente necessário, como nos dois casos descritos no parágrafo anterior, e traga inegável melhoria na compreensão do assunto em exposição pelo autor.

Entidades desfavoráveis ao uso de Notas de Rodapé, como IPT (2003), alegam as seguintes conseqüências decorrentes deste procedimento:

- Descontinuidade na seqüência da leitura do texto da monografia, ao se ler as Notas de Rodapé;
- Não é incomum, observar-se falta de critério, por parte de autores, quanto à desproporcionalidade, em algumas páginas das monografias, entre os espaços ocupados pelo texto e pelas Notas de Rodapé;

- Desconhecimento ou dificuldade no uso da função do aplicativo editor de texto "Quebra de página ou de Seção" pelos autores das monografias, afetam a formatação e a numeração das folhas das monografias.

## 4 NBR 6023:2002

As orientações referentes às técnicas de elaboração de registros bibliográficos baseiam-se na norma ABNT **NBR 6023:2002** - Informação e documentação - Referências - Elaboração, que estabelece os critérios oficiais de referência documental e de outros materiais. (GONÇALVES, 2003)

### 4.1 Objetivos

A Seção 1 **Objetivo** da norma NBR 6023:2002 informa:

- "Estabelece os elementos a serem incluídos em **referências**";
- "Fixa a ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação originada do documento e/ou fonte de informação";
- "Destina-se a orientar a preparação e a compilação de referências de material utilizado para a produção de documentos e para inclusão em bibliografias, resumos, resenhas, resenhas, resenhas, resenhas e outros";
- "Não se aplica às descrições usadas em bibliotecas, nem as substitui."

### 4.2 Referências Normativas

Segundo a própria NBR 6023:2002, a completude de sua norma é obtida com o apoio das seguintes padrões:

- **NBR 6032:1989** - Abreviações de títulos de periódicos e publicações seriadas - Procedimento;
- **NBR 10520:2002** - Informação em documentação - Apresentação de citações em documentos;

- **NBR 12522:1988** - Abreviação na descrição bibliográfica - Procedimento;
- **CÓDIGO** de Catalogação Anglo-Americano. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 1983-1985.

## 5. NBR 10520:2002

Para as **citações**, priorizou-se a norma ABNT **NBR 10520:2002** - Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação.

### 5.1 Objetivo

A Seção **1 Objetivo** da norma NBR 10520:2002 especifica as características exigíveis para apresentação de citações em documentos.

### 5.2 Referências normativas

Segundo a própria NBR 10520:2002, a completude de sua norma é obtida com o apoio das seguintes padrões:


- **NBR 6023:2002** - Informação e documentação - Referências - Elaboração;
- **NBR 12522:1988** - Abreviação na descrição bibliográfica - Procedimento;
- **CÓDIGO** de Catalogação Anglo-Americano. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 1983-1985.

## 6 CITAÇÕES

### 6.1 Definições

A norma NBR 10520:2002 define como:


- **Citação:** menção de uma informação extraída de outra fonte:
  - **Citação direta:** transcrição textual de parte da obra do autor consultado;
  - **Citação indireta:** texto baseado na obra do autor consultado;
  - **Citação de citação:** citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.
- **Notas de referência:** notas que indicam as fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado;
- **Notas de rodapé:** indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica.

 Nos trabalhos elaborados na FATEC-Mauá, recomenda-se a **não utilização** das Notas de referência e rodapé, a não ser que seja absolutamente necessário, ou traga inegável melhoria à compreensão do assunto em exposição pelo autor.

### 6.2 Localização

As citações podem aparecer:


- No texto;
- Em notas de rodapé.

 A FATEC-Mauá não incluirá em suas monografias de TCC:

- Citações em **Notas de rodapé**;
- Numerações das páginas (p. ##) referentes ao texto em referências.

## 7 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Nas citações, as chamadas devem ser escritas em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem **entre parênteses**, têm que usar letras **maiúsculas**.

As chamadas podem ser feitas pelo: 

- **Sobrenome** do autor;
- **Instituição**;
- **Responsável**: organizador da obra;
- **Título** do material utilizado.

Observe o exemplo, de chamadas feitas pelo **Sobrenome** do autor:

Segundo **Bartié (2002)**, "No início da década de 1970, o processo de desenvolvimento de software [...], sendo adotada como modelo para as universidades e organizações."

ou

Segundo (**BARTIÉ, 2002**), "No início da década de 1970, o processo de desenvolvimento de software [...], sendo adotada como modelo para as universidades e organizações."


ou


"No início da década de 1970, o processo de desenvolvimento de software [...], sendo adotada como modelo para as universidades e organizações." **Bartié (2002)**

ou


"No início da década de 1970, o processo de desenvolvimento de software [...], sendo adotada como modelo para as universidades e organizações." (**BARTIÉ, 2002**)


Os quatro textos acima caracterizam casos de citações diretas.

 Foi aplicado ao texto, molduras pretas com fundo em cor clara, com intuito específico de ressaltá-los.

 As duas chamadas de referência mais utilizadas são as que estão **realçadas em azul em negrito**, porém sua utilização normal é cor preta, sem negrito.


## 7.1 Citações Diretas

- As citações diretas, no texto, de **até três linhas**, devem estar contidas entre *aspas duplas*. 

- As citações diretas, no texto, com **mais de três linhas**, devem ser destacadas com recuo de 4,0 cm da margem esquerda, com letra menor (tamanho 10, sem negrito, justificada e espaçamento 1,5 entrelinhas) que a do texto utilizado e **sem aspas**. 

Não é fácil determinar o momento em que a globalização toma forma e começa a interagir em meio à sociedade. Uma das correntes de pensamentos que acredita que ela venha ocorrendo já há tempos, a divide em três fases. A primeira se inicia com a expansão mercantilista européia, de 1450 a 1850; a segunda (1850 a 1950) seria caracterizada pelo expansionismo industrial-imperialista e colonialista. Por fim, a terceira seria marcada pela queda do muro de Berlim e do colapso da ex-União Soviética, de 1989 até os dias atuais. (AIRES, 2006)

### 7.1.1 CITAÇÕES DIRETAS - DETALHES


Devem ser indicadas, do seguinte modo: as ênfases ou destaques; os acréscimos, os comentários, as interpolações e as supressões **feitas pelo autor da monografia**: 

- **Ênfase ou destaque:** **negrito** ou *itálico* ou ***itálico negrito***;
- **Interpolações, acréscimos ou comentários:** [... comentário ...];
- **Supressões** de partes do texto: [...].

### 7.1.2 CITAÇÕES DIRETAS - INFORMAÇÃO VERBAL

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (comunicações, debates, palestras, entre outros) indicar, entre parênteses, a expressão **informação verbal**, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

"O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre." (SMITH, 2001, **informação verbal**)

 A FATEC-Mauá mencionará as chamadas de referência no próprio **texto**. Conforme já mencionado, as Notas de rodapé não serão utilizadas.

A referência escrita após o fim do texto deve conter, entre parênteses: o **Sobrenome** do autor, em maiúsculo, separado por vírgulas do **Ano** e da frase **informação verbal**.

Os detalhes das chamadas de referência devem ser transcritos no Referencial Bibliográfico.

### 7.1.3 CITAÇÕES DIRETAS - DESTAQUES

Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los com a expressão **grifo nosso** entre parênteses, se escrita pelo autor do TCC, após a chamada da citação, ou **grifo do autor**, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

"[...] para que não tenha lugar à **produção de degenerados**, quer físicos, quer morais, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade." (SOUTO, 1916, **grifo nosso**)


"[...] desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial. [...]." (CÂNDIDO, 1993, **grifo do autor**)

- Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor do trabalho, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão **tradução nossa** ou **tradução livre**.

"Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado." (RAHNER, 1962, **tradução livre**)

## 8 SISTEMA DE CHAMADA

### 8.1 Regras gerais de apresentação

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: **numérico** ou **autor-data**. 

Qualquer que seja o método adotado deve ser seguido constantemente ao longo de todo o trabalho, permitindo sua correlação com o Referencial Bibliográfico.

- Quando o(s) nome(s) do(s) autor(es), instituição(ões), responsável(eis), ou título estiver(em) incluído(s) na sentença, indica-se a data, entre parênteses.

Em Teatro Aberto (1963) relata-se a emergência do teatro do absurdo.

Segundo Morais (1955) assinala "[...] a presença de concreções de bauxita no Rio Cricon."

- Quando houver **coincidência** de **sobrenomes** de autores, acrescentam-se as *iniciais* de seus *prenomes*. Se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os *prenomes por extenso*.

(BARBOSA, C., 1957)

(BARBOSA, Cássio, 1999).

⇕ ≠

⇕ =

(BARBOSA, C., 1989)


(BARBOSA, Celso, 1999).

- As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de **letras minúsculas**, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, em conformidade com o Referencial Bibliográfico.

De acordo com Reeside (1972a), "[...]."

A teoria demonstra que [...]. (REESIDE, 1972b)

## 8.2 Sistema numérico

Neste sistema, a indicação da fonte é feita por uma numeração **única e consecutiva**, em **algarismos arábicos**, remetendo-a ao Referencial Bibliográfico, na **mesma ordem** em que aparecem no texto. Não se re-inicia a numeração das citações a cada página. 


### 8.2.1 INDICAÇÃO DA NUMERAÇÃO

A indicação da numeração pode ser feita entre **parênteses**, alinhada ao texto, ou situada pouco acima da linha, na forma de expoente, após a pontuação que fecha a citação.

Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo." (15)

Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo." <sup>15</sup>

### 8.3 Sistema autor-data

Neste sistema, a indicação da fonte é feita: pelo **sobrenome** de cada autor ou pelo **nome** de cada entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento. 

No texto:

A chamada "pandectísta havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular." (LOPES, 2000)

No Referencial Bibliográfico:

LOPES, José Reinaldo de Lima. **O direito na História**. São Paulo: Max Limonad, 2000.

No texto

Bobbio (1995) com muita propriedade nos lembra, ao comentar esta situação, que os "juristas medievais justificaram formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império Romano."

No Referencial Bibliográfico:

BOBBIO, Norberto. **O positivismo jurídico**: lições de filosofia do direito. São Paulo, Ícone, 1995.

No texto:

De fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos já previamente disponíveis, em outros lugares, para a teologia. (JOSSUA; METZ, 1976).

No Referencial Bibliográfico:

JOSSUA, Jean Pierre; METZ, Johann Baptist. Editorial: Teologia e Literatura. **Concilium**, Petrópolis, v.115, n. 5, p. 2-5, 1976.

No texto:

[Merriam e Caffarella \(1991\)](#) observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem auto-dirigida.

No Referencial Bibliográfico:

[MERRIAM, S. e CAFFARELLA, R.](#) **Learning in adulthood: a comprehensive guide.** San Francisco: Jossey-Bass, 1991.

No texto:

"Comunidade tem que poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros." ([COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS, 1992](#))

No Referencial Bibliográfico:

[COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS.](#) **A união europeia.** Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 1992.

No texto:

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior. ([BRASIL, 1995](#))

No Referencial Bibliográfico:

[BRASIL.](#) Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. **Plano diretor da reforma do aparelho do Estado.** Brasília/DF: Brasil, 1995.

Pela *primeira palavra do título seguida de reticências*, no caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, seguida da data de publicação do documento, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses.

No texto:

"As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade." ([ANTEPROJETO ...](#), 1987)

No Referencial Bibliográfico:

[ANTEPROJETO](#) de Lei. **Estudos e Debates**, Brasília, DF, n. 13, jan. 1987.

Se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

No texto:

E eles disseram "globalização", e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda em que o dinheiro é a única pátria à qual se serve e as fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que engorda poderosos sem nacionalidade. ([A FLOR ...](#), 1995)

No Referencial Bibliográfico:

[A FLOR](#) Prometida. **Caderno Cotidiano**. São Paulo: FSP, 21 abr. 1995.

No texto:

Em Nova Londrina (PR), as crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos." ([NOS CANAVIAIS ...](#), 1995)

No Referencial Bibliográfico:

[NOS CANAVIAIS](#), mutilação em vez de lazer e escola. Rio de Janeiro: **O Globo**, 16 jul. 1995.

## 9 EXPRESSÕES LATINAS E SUAS ABREVIATURAS


Utilizam-se expressões latinas abreviadas ou não nas citações subseqüentes do mesmo autor e/ou da mesma obra. Devem ser usadas na mesma página ou folha onde aparece à citação a que se referem.

Oliveira e Espindola (2003) esclarecem que "Nas notas bibliográficas, a primeira citação deve apresentar a referência bibliográfica completa. As demais citações da mesma obra podem ser abreviadas, utilizando-se expressões latinas."

### 9.1 Expressões latinas

"As expressões latinas devem ser utilizadas somente em *notas de rodapé*. Destaque faz-se à expressão **apud**, que pode ser utilizada no *texto*." (OLIVEIRA e ESPINDOLA, 2003)


🚫 A FATEC-Mauá **não incluirá** em suas monografias de TCC **Notas de rodapé**, portanto as expressões latinas devem ser **utilizadas no texto**.

**Apud** - citado por. 

"Empregada em bibliografia para designar a origem de uma citação indireta." (HOUAISS, 2001) Exemplo:

**citado por**

No modelo serial de **Gough (1972) apud NARDI, 1993**), "[...] o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear."

- **Et alii** ou **Et al.** - e outros. 


"Indicação de que a obra a que se faz referência tem mais de um autor e se menciona, por concisão, apenas o primeiro, omitindo os demais." (HOUAISS, 2001)

No texto:

[...]. As práticas-chave estão contidas no "Key Practices of the Capability Maturity Model, Version 1.1" [...]. (PAULK et al., 1993)

No Referencial bibliográfico:

----- cinco autores -----  
 PAULK, M. C.; WEBER, C. V.; GARCIA S.; CHRISSIS M. B. e BUSH M. **Key Practices of the Capability Maturity Model**. Version 1.1. USA: Software Engineering Institute, CMU/SEI-93-TR-25, feb. 1993.

- **Ibidem** ou **Ib.** - na mesma obra. 

"Empregada em citações, com o sentido de 'na mesma obra, capítulo ou página'." (HOUAISS, 2001)


No texto:

"A Internet é um conjunto de redes de computadores interligados no mundo inteiro, permitindo o acesso dos interessados de informações que estão armazenadas em seus Web Sites." (SEVERINO, 2002)

"Permite a esses interessados navegar por essa malha de computadores, podendo consultar e colher elementos informativos, de toda a ordem, aí disponível." (Ib., 2002)

No Referencial bibliográfico:

----- Ibidem ou Ib. -----  
 SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

- **Idem** ou **Id.** - o mesmo autor. 

"Significa o mesmo autor e se usa para evitar a repetição do que se acaba de dizer ou escrever." (DIC, 2002)

No texto:

"A Internet é um conjunto de redes de computadores interligados no mundo inteiro, permitindo o acesso dos interessados de informações que estão armazenadas em seus Web Sites." (SEVERINO, 2002)


"Permite a esses interessados navegar por essa malha de computadores, podendo consultar e colher elementos informativos, de toda a ordem, aí disponível." (Id., 2002)

No Referencial bibliográfico:

|----- **Idem** ou **Id.** -----|

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

- **Loco citatum** ou **Loc. cit.** - no lugar citado, isto é, na obra citada.

"Emprega-se para indicar que a citação foi extraída de obra citada anteriormente, mas entre esta e a nova citação medeiam outras citações de outras e autores." (CERVO; BERVIAN, 1983) 

Ainda, segundo Cervo; Bervian (1983), **Opus citatum** ou **Op. cit.** tem a mesma função do **Loco citatum**.

No texto:

"A redação do trabalho científico apresenta características próprias que devem ser consideradas pelo estudante. O texto deve ser de fácil compreensão, redigido em linguagem clara, precisa, com coerência e concisão." (OLIVEIRA e ESPINDOLA, 2003)

Segundo Cervo (1983) "As frases devem ser simples. Elas traduzem o desenvolvimento lógico do pensamento; convém, pois, cada uma delas contenha apenas uma idéia, mas que a desenvolva completamente."

Leite (2000) afirma "o que prevalece na linguagem científica é o didatismo, a racionalidade e a capacidade de transmitir aos outros conhecimentos com precisão e objetividade."

Recomenda-se evitar o uso de termos vagos e imprecisos, adjetivação excessiva, que possam prejudicar a compreensão do texto, certificando-se da pontuação, pois sua utilização correta é fundamental para o entendimento e compreensão do texto. (**Loc. cit.**, 2003) ou (**Op. cit.**, 2003)

No Referencial bibliográfico:

LEITE, R. C. **Técnicas de apresentação**. Campinas/SP: CEDEC, 2000.

OLIVEIRA, Nirlei M. e ESPINDOLA, Carlos R. **Trabalhos acadêmicos: recomendações práticas**. São Paulo: CEETEPS, 2003.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

## 10 MODELOS DE REFERÊNCIAS

Os modelos de referências estão exemplificados nas Seções **10** e **11**.

### 10.1 Monografia no todo

Inclui livro e/ou folheto (catálogo, dicionário, enciclopédia, guia, manual, entre outros) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, entre outros).

#### 10.1.1 OS ELEMENTOS ESSENCIAIS

Os elementos essenciais são:

- Autor(es);
- **Título;**
- Edição;
- Local;
- Editora;
- Data de publicação.

Exemplo:

GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998.

## 10.2 Monografia no todo em meio eletrônico

Inclui os mesmos tipos indicados na Subseção **10.1**, em meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, on-line, entre outros).

### 10.2.1 Referências em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos **Monográficos no todo - Subseção 10.1**, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

Exemplo:

KOOGAN, André; HOUAISS, Antonio. **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta e Estadão, 1998. **5 CD-ROMs**.


### 10.2.2 Obras consultadas on-line

Também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico apresentado:

- Entre os sinais < >, precedido da expressão **Disponível em;**
- A data de acesso ao documento, precedida da expressão **Acesso em;**
- **Opcionalmente**, acrescida dos dados referentes à **hora, minutos e segundos**.

Exemplo:

ALVES, Castro. **Navio negroiro**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em:  
<<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegroiro.htm>>.  
Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

 Não se recomenda referenciar material eletrônico que permanece pouco tempo publicado na rede.

### 10.3 Parte de monografia

Inclui capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor(es) e/ou título próprios.

#### 10.3.1 OS ELEMENTOS ESSENCIAIS

- Autor(es);
- **Título da parte**, seguidos da expressão **In:**;
- A referência completa da monografia no todo.
- No final da referência, deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Exemplo:

ROMANO, Giovanni. **Imagens da juventude na era moderna**. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). História dos jovens 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

## 10.4 Parte de monografia em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para partes de monografias, de acordo com a Subseção **10.3**, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, on-line, entre outros).

Quando se tratar de obras consultadas on-line, proceder-se-á conforme Subseção **10.2.2**.

Exemplo:

**POLÍTICA. In:** Dicionário da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dlDLPO>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

## 10.5 Publicação periódica

Inclui a coleção como um todo, fascículo ou números de revista e de jornal, caderno entre outros, na íntegra, e a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, reportagens, seções, entre outros).

### 10.5.1 PUBLICAÇÃO PERIÓDICA COMO UM TODO

A referência de toda a coleção de um título de periódico é utilizada no referencial bibliográfico e catálogos de obras preparados por bibliotecas, editores ou livreiros.

### 10.5.1.1 Elementos essenciais

- **Título;**
- Local de publicação;
- Editora;
- Datas de início e de encerramento da publicação se houver.

Exemplo: **REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA**. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-.

### 10.5.2 PARTES DE REVISTA, BOLETIM, ENTRE OUTRAS

Inclui volume, fascículo, números especiais e suplementos, entre outros, sem título próprio.

#### 10.5.2.1 Elementos essenciais

- **Título da publicação;**
- Local de publicação;
- Editora;
- Numeração do ano e/ou volume;
- Numeração do fascículo;
- Informações de períodos;
- Datas de sua publicação.

Exemplo: **DINHEIRO**. São Paulo: Ed. Três, n. 148, 28 jun. 2000.

### 10.5.3 ARTIGO E/OU MATÉRIA DE REVISTA, BOLETIM, ENTRE OUTROS

Incluem partes de publicações periódicas (volumes, fascículos, números especiais e suplementos, com título próprio), comunicações, editorial, entrevistas, resenhas (recenseamento), reportagens, resenhas entre outros.

#### 10.5.3.1 Elementos essenciais

- Autor(es);
- **Título da parte, artigo ou matéria;**
- Título da publicação;
- Local de publicação.

Numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final. Quando se tratar de **artigo** ou **matéria** incluir:

- Data ou intervalo de publicação;
- Particularidades que identificam a parte se houver.

Exemplos:

AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**. Edição especial, v. 38, n. 9. Rio de Janeiro: set. 1984.

MANSILLA, H. C. F. **La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofía de la cultura**. Revista Latinoamericana de Filosofía, v. 24, n. 2. Buenos Aires, 1998.

#### 10.5.4 ARTIGO E/OU MATÉRIA DE REVISTA, BOLETIM, ENTRE OUTROS EM MEIO ELETRÔNICO

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de revista, boletim, entre outros, de acordo com a Subseção **10.5.3**, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, on-line, entre outros).

Quando se tratar de obras consultadas **on-line**, proceder-se-á conforme Subseção **10.2.2**.

Exemplos:

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. **A queda do cometa**. n. 2. Rio de Janeiro: [Neo Interativa](#), 1994. 1 CD-ROM.

SILVA, M. M. L. **Crimes da era digital**. [.Net](#), [Seção Ponto de Vista](#). Rio de Janeiro, nov. 1998. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

#### 10.5.5 ARTIGO E/OU MATÉRIA DE JORNAL

Incluem comunicações, editorial, entrevistas, resenhas, recensões, reportagens, resenhas e entre outros.

##### 10.5.5.1 Elementos essenciais

- Autor(es) se houver(em);
- **Título**;
- **Nome do jornal**;
- Local de publicação;
- Data de publicação;

- Seção, caderno ou parte do jornal;
- Paginação correspondente.

Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

Exemplo:

NAVES, P. **Lagos andinos dão banho de beleza**. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

#### 10.5.6 ARTIGO E/OU MATÉRIA DE JORNAL EM MEIO ELETRÔNICO

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de jornal, de acordo com a Subseção **10.5.5**, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, on-line, entre outros).

Quando se tratar de obras consultadas **on-line**, proceder-se-á conforme Subseção **10.2.2**.

Exemplos:

SILVA, Ives Gandra da. **Pena de morte para o nascituro**. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em:  
<[http://www.providafamilia.org/pena\\_morte\\_nascituro.htm](http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm)>. Acesso em: 19 set. 1998.

ARRANJO TRIBUTÁRIO. *Diário do Nordeste On-Line*, Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: <<http://www.diariodonordeste.com.br>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

## 10.6 Evento como um todo

Inclui o conjunto dos documentos reunidos num produto final do próprio evento (anais, atas, proceedings, resultados, entre outras denominações).

### 10.6.1 ELEMENTOS ESSENCIAIS

- Nome do evento;
- Numeração se houver;
- Ano e local (cidade) de realização;
- **Título do documento** (anais, atas, tópico temático, entre outros);
- Local de publicação;
- Editora;
- Data da publicação.

Exemplo:

IUFOST INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CHEMICAL CHANGES DURING FOOD PROCESSING, 1984, Valencia. **Proceedings...** Valencia: Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos, 1984.

### 10.6.2 EVENTO COMO UM TODO EM MEIO ELETRÔNICO

As referências devem obedecer aos padrões indicados para evento como um todo, de acordo com as Subseções **10.6.1** e **10.6.2**, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, on-line, entre outros).

Quando se tratar de obras consultadas on-line, proceder-se-á conforme a Subseção **10.2.2**.

Exemplo:

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos ...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

## 10.7 Trabalho apresentado em evento

Inclui trabalhos apresentados em evento (parte do evento).

### 10.7.1 Elementos essenciais

- Autor(es);
- **Título do trabalho apresentado;**
- **In:**, nome do evento;
- Numeração do evento se houver;
- Ano e local (cidade) de realização;
- **Título do documento** (anais, atas, tópico temático, entre outros);
- Local;
- Editora;
- Ata de publicação;
- Página inicial e final da parte referenciada.

Exemplo:

SOUZA, L. S.; BORGES, A. L.; REZENDE, J. O. **Influência da correção e do preparo do solo sobre algumas propriedades químicas do solo cultivado com bananeiras.** In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 21., 1994, Petrolina. **Anais ...**, Petrolina: EMBRAPA, CPATSA, 1994. p. 3-4.

## 10.7.2 TRABALHO APRESENTADO EM EVENTO EM MEIO ELETRÔNICO

As referências devem obedecer aos padrões indicados para trabalhos apresentados em evento, de acordo com Subseções **10.6.1** e **10.6.2**, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, on-line, entre outros).

Quando se tratar de obras consultadas on-line, proceder-se-á conforme Subseção **10.2.2**.

Exemplo:

GUNCHO, M. R. **A educação à distância e a biblioteca universitária**. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. [Anais ...](#) . Fortaleza: Tec Treina, 1998. **1 CD-ROM**.

## 10.8 Patente

Os elementos essenciais são:

- Entidade responsável e/ou autor;
- **Título**;
- [Número da patente](#);
- **Datas** (do período de registro).

Exemplo:

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. **Medidor digital multissensor de temperatura para solos**. [BR n. PI 8903105-9](#), **26 jun. 1989, 30 maio 1995**.

## 10.9 Documento jurídico

Inclui legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

### 10.9.1 LEGISLAÇÃO

Compreende a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais infraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e as normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).

#### 10.9.1.1 Elementos essenciais

- Jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas);
- **Título;**
- Numeração;
- Data;
- Dados da publicação.

No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra **Constituição**, seguida do **ano de promulgação**, entre parênteses.

Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

BRASIL. **Medida provisória nº 1.569-9**, de 11 de dezembro de 1997. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

## 10.9.2 JURISPRUDÊNCIA (DECISÕES JUDICIAIS)

Compreende súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais.

### 10.9.2.1 Elementos essenciais

- Jurisdição e órgão judiciário competente;
- **Título** (natureza da decisão ou ementa) e número;
- Partes envolvidas se houver;
- **Relator**;
- Local;
- Data;
- Dados da publicação.

Exemplo:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Habeas-corpus** nº 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex**: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n.103, p. 236-240, mar. 1998.



### 10.9.3 DOCUMENTO JURÍDICO EM MEIO ELETRÔNICO

As referências devem obedecer aos padrões indicados para o documento jurídico, de acordo com as Subseções **10.9.1** a **10.9.3** acrescidas das informações relativas à descrição física do **meio eletrônico** (disquetes, CD-ROM, DVD, on-line, entre outros).

Quando se tratar de obras consultadas on-line, proceder-se-á conforme a Subseção **10.2.2**.

Exemplos:

**LEGISLAÇÃO brasileira:** normas jurídicas federais, bibliografia brasileira de Direito. 7. ed. Brasília, DF: Senado Federal, 1999. **1 CD-ROM**. Inclui resumos padronizados das normas jurídicas editadas entre janeiro de 1946 e agosto de 1999, assim como textos integrais de diversas normas.

BRASIL. **Regulamento dos benefícios da previdência social**. In: SISLEX: Sistema de Legislação, Jurisprudência e Pareceres da Previdência e Assistência Social. [S.l.]: DATAPREV, 1999. **1 CD-ROM**.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula nº 14**. Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. **Disponível em:** <<http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>>. **Acesso em:** 29 nov. 1998.

## 10.10 Imagem em movimento

Incluem filmes, videocassetes, DVDs, entre outros.

### 10.10.1 ELEMENTOS ESSENCIAIS

Os elementos essenciais são:

- Título;
- Diretor;
- Produtor;
- Local;
- Produtora;
- Data;
- Especificação do suporte em unidades físicas.

Exemplo:

**OS PERIGOS do uso de tóxicos.** Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete.

## 10.11 Documento iconográfico

Inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz, entre outros.

### 10.11.1 ELEMENTOS ESSENCIAIS

Os elementos essenciais são:

- Autor;
- Título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação **Sem título** entre colchetes, [**S.t.**]);
- Data;
- Especificação do suporte.

Exemplo:

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia.

### 10.11.2 DOCUMENTO ICONOGRÁFICO EM MEIO ELETRÔNICO

As referências devem obedecer aos padrões indicados para documento iconográfico, de acordo com **10.11.1** e **10.11.2**, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, on-line, entre outros).

Quando se tratar de obras consultadas **on-line**, proceder-se-á conforme a Subseção **10.2.2**.

Exemplos:

GEDDES, Anne. **Geddes135.jpg**. 2000. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. 51 KB. Formato JPEG. 1 disquete, 5 ¼ pol.

STOCKDALE, René. **When's recess?** [2002?]. 1 fotografia, color. Disponível em: <<http://www.webshots.com/g/d2002/1-nw/20255.html>>. Acesso em: 13 jan. 2001.

## 10.12 Documento cartográfico

Inclui: atlas, mapa, globo, fotografia aérea entre outros.

As referências devem obedecer aos padrões indicados para outros tipos de documentos, quando necessário.

### 10.12.1 ELEMENTOS ESSENCIAIS

Os elementos essenciais são:

- Autor(es),
- Título,
- Local,
- Editora,
- Data de publicação,
- Designação específica e escala.

Exemplo:

**ATLAS Mirador Internacional**. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981. 1 atlas. Escalas variam.

### 10.12.2 DOCUMENTO CARTOGRÁFICO EM MEIO ELETRÔNICO

As referências devem obedecer aos padrões indicados para material cartográfico, de acordo com **10.12.1** e **10.12.2**, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, on-line entre outros). Quando se tratar de obras consultadas on-line, proceder-se-á conforme **10.2.2**.

Exemplos:

FLORIDA MUSEUM OF NATURAL HISTORY. **1931-2000 Brazil's confirmed unprovoked shark attacks**. Gainesville, [2000?]. 1 mapa, color. Escala 1:40.000.000. Disponível em: <<http://www.flmnh.ufl.edu/fish/Sharks/statistics/Gattack/map/Brazil.jpg>>. Acesso em: 15 jan. 2002.

### 10.13 Documento sonoro no todo

Inclui disco, CD (compact disc), cassete, rolo, entre outros.

#### 10.13.1 ELEMENTOS ESSENCIAIS

- Compositor(es) ou intérprete(s);
- Título;
- Local;
- Gravadora (ou equivalente);
- Data;
- Especificação do suporte.

Exemplos:

ALCIONE. **Ouro e cobre**. São Paulo: RCA Victor, p1988. 1 disco sonoro.

## 10.14 Documento sonoro em parte

Inclui partes e faixas de documentos sonoros.

### 10.14.1 ELEMENTOS ESSENCIAIS

- Compositor(es);
- Intérprete(s) da parte (ou faixa de gravação);
- **Título**, seguido da expressão **In:**;
- Referência do documento sonoro no todo.
- No final da referência, deve-se informar a faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Exemplo:

COSTA, S.; SILVA, A. **Jura secreta**. Intérprete: Simone. **In:** SIMONE. Face a face. [S.l.]: Emi-Odeon Brasil, p1977. 1 CD. Faixa 7.

## 10.15 Partitura

Inclui partituras impressas e em suporte ou meio eletrônico.

Se forem necessária maiores informações a respeito do assunto consultar as Seções **7.15.1** a **7.15.3** da norma NBR 6023:2002.

## 10.16 Documento tridimensional

Inclui esculturas, maquetes, objetos e suas representações (animais empalhados, esqueletos, fósseis, monumentos; objetos de museu entre outros).

### 10.16.1 ELEMENTOS ESSENCIAIS

Os elementos essenciais são:

- Autor(es), quando for possível identificar o criador artístico do objeto;
- Título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação Sem título, entre colchetes [**S.t.**]);
- Data;
- Especificação do objeto.

Exemplos:

DUCHAMP, Marcel. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável.

### 10.17 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Incluem as bases de dados, as listas de discussão, os sites, os arquivos em disco rígido, os programas, os conjuntos de programas e as mensagens eletrônicas entre outros.


#### 10.17.1 ELEMENTOS ESSENCIAIS

Os elementos essenciais são:

- Autor(es);
- **Título do serviço ou produto;**
- Versão (se houver);
- Descrição física do meio eletrônico.

Quando se tratar de obras consultadas on-line, proceder-se-á conforme

#### 10.2.2.

 No caso de arquivo eletrônico acrescentar a respectiva extensão à denominação atribuída ao arquivo.

Exemplo:

**MICROSOFT Project for Windows 95.** Version 4.1. [S.l.]: Microsoft Corporation, 1995. 1 CD-ROM.

## 11 TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS

Os padrões indicados nesta norma para apresentação dos elementos que compõem as referências aplicam-se a todos os tipos de documentos (ver Seção 10).

### 11.1 Autoria

Para indicação da forma correta de entrada de nomes, pessoais e/ou de entidades, deve ser utilizado o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.

#### 11.1.1 AUTOR PESSOAL

Indica(m)-se o(s) Autor(es), de modo geral, pelo último **Sobrenome**, *em maiúsculas*, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviado(s) ou não. Recomenda-se, tanto quanto possível, o mesmo padrão para abreviação de nomes e sobrenomes, usados no mesmo Referencial Bibliográfico.

Os nomes devem ser separados por **ponto-e-vírgula**, seguido de *espaço*.

Exemplos:

ALVES, Roque de Brito. **Ciência criminal**. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

DAMIÃO, Regina Toledo; HENRIQUES, Antonio. **Curso de direito jurídico**. São Paulo: Atlas, 1995.

#### 11.1.1.1 Mais de três autores

Quando existirem mais de três autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão **et al.** (abreviação de **et alii**).

Exemplo:

URANI, A. **et al.** **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil.** Brasília, DF: IPEA, 1994.

#### 11.1.1.2 Responsáveis pelo conjunto da obra

Quando houver indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletâneas de vários autores, a entrada deve ser feita pelo **nome do responsável**, seguida da abreviação, no singular, entre parênteses do tipo de participação: compilador (**Comp.**), coordenador (**Coord.**), editor (**Ed.**), organizador (**Org.**), entre outros.

Exemplos:

FERREIRA, Léslie Piccolotto (**Org.**). **O fonoaudiólogo e a escola.** São Paulo: Summus, 1991.

LUJAN, Roger Patron (**Comp.**). **Um presente especial.** Tradução: Sonia da Silva. 3. ed. São Paulo: Aquariana, 1993.

#### 11.1.1.3 Obra publicada sob pseudônimo

No caso da obra publicada sob pseudônimo, este deve ser adotado na referência, desde que seja a forma adotada pelo autor.

Exemplo:

DINIZ, Julio. **As pupilas do senhor reitor.** 15. ed. São Paulo: Ática, 1994. 263 p. (Série Bom livro).

#### 11.1.1.4 Outros tipos de responsabilidade

Outros tipos de responsabilidade (ilustrador, revisor, tradutor, entre outros) podem ser acrescentados após o título, conforme aparecem no documento. Quando existirem mais de três nomes exercendo o mesmo tipo de responsabilidade, aplica-se o recomendado em 11.1.1.1.

Exemplos:

ALIGHIERI, Dante. **A divina comédia**. Tradução, prefácio e notas: Hernâni Donato. São Paulo: Círculo do Livro, [1983]. 344 p.

GOMES, Orlando. **O direito de família**. Atualização e notas de Humberto Theodoro Júnior. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1995. 562 p.

#### 11.1.2 AUTOR ENTIDADE

As obras de responsabilidade de entidade (associações, congressos, empresas, órgãos governamentais, seminários entre outros) têm entrada, de modo geral, pelo seu próprio nome, **por extenso**.

Exemplos:

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS**. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

**CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO**, 10., 1979, Curitiba. **Anais ...** Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1979. 3 v.

### 11.1.2.1 Entidade tem uma denominação genérica

Quando a entidade tem uma denominação genérica, seu nome é precedido pelo *nome do órgão superior*, ou pelo *nome da jurisdição geográfica* à qual pertence.

Exemplos:

**SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo.** São Paulo, 1993. 35 p.

**BRASIL. Ministério da Justiça. Relatório de atividades.** Brasília, DF, 1993. 28 p.

### 11.1.2.2 Entidade com denominação específica

Quando a **entidade**, vinculada a um órgão maior, tem uma denominação específica que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu *nome*. Em caso de duplicidade de nomes, deve-se acrescentar no final a **unidade geográfica** que identifica a jurisdição, entre parênteses.

Exemplos:

**BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Relatório da Diretoria-Geral:** 1984. Rio de Janeiro, 1985.

**BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). O 24 de julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834.** Lisboa, 1983.

### 11.1.3 AUTORIA DESCONHECIDA

Em caso de autoria desconhecida, a entrada é feita pelo **título**. O termo anônimo não deve ser usado em substituição ao nome do autor desconhecido.

Exemplo:

**DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro**. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993.

### 11.2 Título e subtítulo

O título e o subtítulo (se for usado) devem ser reproduzidos tal como figuram no documento, separados por dois-pontos.

Exemplo:

PASTRO, Cláudio. **Arte sacra:** espaço sagrado hoje. São Paulo: Loyola, 1993.

#### 11.2.1 TÍTULOS E SUBTÍTULOS DEMASIADAMENTE LONGOS

Em títulos e subtítulos demasiadamente longos, podem-se suprimir as últimas palavras, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências.

Exemplo:

**ARTE de furtar...** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

### 11.2.2 TÍTULO EM MAIS DE UMA LÍNGUA

Quando o título aparecer em mais de uma língua, registra-se o primeiro. **Opcionalmente**, registra-se o segundo ou o que estiver em destaque, separando-o do primeiro pelo sinal de igualdade (=).

Exemplo:

**SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL = REVISTA PAULISTA DE MEDICINA.** São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 1941 - Bimensal. ISSN 0035-0362.

### 11.2.3 PERIÓDICOS NO TODO

Quando se referenciam periódicos no todo (toda a coleção), ou quando se referencia integralmente um número ou fascículo, o **título** deve ser sempre o primeiro elemento da referência, devendo figurar em letras maiúsculas.

Exemplo:

**REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO.** São Paulo: FEBAB, 1973-1992.

### 11.2.4 PERIÓDICO COM TÍTULO GENÉRICO

No caso de periódico com título genérico, incorpora-se o nome da entidade autora ou editora, que se vincula ao título por uma **preposição** entre colchetes.

Exemplo:

**BOLETIM ESTATÍSTICO** [da] **Rede Ferroviária Federal.** Rio de Janeiro, 1965 - . Trimestral.

### 11.2.5 TÍTULOS DE PERIÓDICOS ABREVIADOS

Os títulos dos periódicos podem ser abreviados, conforme a NBR 6032:2002.

Exemplo:

LEITÃO, D. M. **A informação como insumo estratégico**. *Ci. Inf.*, Brasília, DF, v. 22, n. 2, p. 118-123, maio/ago. 1989.

### 11.2.6 INEXISTÊNCIA DE TÍTULO

Quando não existir título, deve-se atribuir uma **palavra** ou **frase** que identifique o conteúdo do documento, entre colchetes.

Exemplo:

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AQUICULTURA, 1., 1978, Recife. [**Trabalhos apresentados**]. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1980.

## 11.3 Edição

Quando houver uma indicação de edição, esta deve ser transcrita, utilizando-se abreviaturas dos numerais ordinais (1., 2., ...) e da palavra edição (ed.), ambas na forma adotada na língua do documento.

Exemplos:

SCHAUM, Daniel. **Schaum's outline of theory and problems**. 5<sup>th</sup> ed. New York: Schaum Publishing, 1956.

PEDROSA, Israel. **Da cor a cor inexistente**. 6. ed. Rio de Janeiro: L.Cristiano, 1995. 219 p.

### 11.3.1 EMENDAS E ACRÉSCIMOS À EDIÇÃO

Indicam-se acréscimos, emendas, revisão à edição, de forma abreviada.

Exemplo:

FRANÇA, Júnia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 3. ed. **rev. e aum.** Belo Horizonte: UFMG, 1996.

 **rev. e aum.** É a forma abreviada de **revisada e aumentada**.

### 11.3.2 VERSÃO DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

Considerar a versão de documentos eletrônicos como equivalente à edição e transcrevê-la como tal.

Exemplo:

ASTROLOGY Source. Version 1.0a. Seattle: Multicom Publishing, © 1994. 1 CD-ROM.

## 11.4 Local

O nome do local (cidade) de publicação deve ser indicado tal como figura no documento.

Exemplo:

ZANI, R. **Beleza, saúde e bem-estar**. São Paulo: Saraiva, 1995. 173 p.

### 11.4.1 NOMES DE CIDADES HOMÔNIMAS

No caso de homônimos de cidades, acrescenta-se o nome do estado, do país entre outros.

Exemplos:

- Viçosa, AL;
- Viçosa, MG;
- Viçosa, RJ.

### 11.4.2 MAIS DE UM LOCAL PARA UMA SÓ EDITORA

Quando houver mais de um local para uma só editora, indica-se o primeiro ou o mais destacado.

Exemplo:

SWOKOWSKI, E. W.; FLORES, V. R. L. F.; MORENO, M. Q. **Cálculo de geometria analítica**. Tradução de Alfredo Alves de Faria. Revisão técnica de Antonio Pertence Júnior. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. 2 v.

📍 Na obra: [São Paulo](#) - Rio de Janeiro - Lisboa - Bogotá - Buenos Aires - Guatemala - México - New York - San Juan - Santiago.

### 11.4.3 LOCAL NÃO IDENTIFICADO DIRETAMENTE

Quando a cidade não aparece no documento, mas pode ser identificada, indica-se entre colchetes.

Exemplo:

LAZZARINI NETO, Sylvio. **Cria e recria.** [[São Paulo](#)]: SDF Editores, 1994.

### 11.4.4 SEM LOCAL

Não sendo possível determinar o local, utiliza-se a expressão [sine loco](#), abreviada, entre colchetes [[S.I.](#)].

Exemplos:

KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luís Antonio; FARIA, Tales. **Todos os sócios do presidente.** 3. ed. [[S.I.](#)]: Scritta, 1992.

## 11.5 Editora

O nome da editora deve ser indicado tal como figura no documento, abreviando-se os prenomes e suprimindo-se palavras que designam a natureza jurídica ou comercial, desde que sejam dispensáveis para identificação.

Exemplo:

LIMA, M. **Tem encontro com Deus**: teologia para leigos. Rio de Janeiro: [J. Olympio](#), 1985.

**Nota:** Na publicação: [Livraria José Olympio Editora](#).

### 11.5.1 DUAS EDITORAS

Quando houver duas editoras, indicam-se ambas, com seus respectivos locais (cidades). Se as editoras forem três ou mais, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque.

Exemplo:

ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria; MAIA, Carlos A. (Coord.). **História da ciência**: o mapa do conhecimento. Rio de Janeiro: [Expressão e Cultura](#); São Paulo: EDUSP, 1995.

### 11.5.2 SEM EDITORA

Quando a editora não puder ser identificada, deve-se indicar a expressão [Sine nomine](#), abreviada, entre colchetes [**S.n.**].

Exemplo:

FRANCO, I. **Discursos**: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [S.n.], 1993.

### 11.5.3 SEM LOCAL E O EDITOR

Quando o local e o editor não puderem ser identificados na publicação, utilizam-se ambas as expressões, abreviadas e entre colchetes [S.l.: S.n.].

Exemplo:

GONÇALVES, F. B. **A história de Mirador**. [S.l.: S.n.], 1993.

### 11.5.4 EDITORA = AUTOR

Quando a editora é a mesma instituição ou pessoa responsável pela autoria e já tiver sido mencionada, não é indicada.

Exemplos:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Catálogo de graduação**, 1994-1995. Viçosa, MG, 1994.

RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. **AACR2, Anglo-American Cataloguing Rules**, 2<sup>nd</sup>.edition: descrição e pontos de acesso. 2. ed. rev. e atual. Brasília, DF, 2001.

## 11.6 Data

A data de publicação deve ser indicada em algarismos arábicos.

Exemplo:

LEITE, C. B. **O século do desempenho**. São Paulo: LTr, 1994.

### 11.6.1 ELEMENTO ESSENCIAL PARA A REFERÊNCIA

Por se tratar de elemento essencial para a referência, sempre deve ser indicada uma data, seja da publicação, distribuição, **copyright** (©), da impressão, da apresentação (depósito) de um trabalho acadêmico ou outra.

Exemplo:

CIPOLLA, Sylvia. **Eu e a escola**, 2ª série. São Paulo: Paulinas, © 1993.

### 11.6.2 DATA INDETERMINADA

Se nenhuma data de publicação, distribuição, **copyright**, impressão ou outra puder ser determinada, registra-se uma data aproximada entre colchetes.

Exemplos:

- [1971 ou 1972]: uma data ou outra;
- [1969?]: data provável;
- [1973]: data certa, não indicada na obra;
- [entre 1906 e 1912]: use intervalos menores de 20 anos;
- [ca. 1960]: data aproximada;
- [197-]: década certa;
- [197-?]: década provável;

- [18--]: século certo;
- [18--?]: século provável.

FLORENZANO, Everton. **Dicionário de idéias semelhantes**. Rio de Janeiro: Ediouro, [1993]. 383 p.

### 11.6.3 OBRA COM VOLUMES PUBLICADOS EM UM PERÍODO DE TEMPO

As referências de vários volumes de um documento, produzidos em um período, indicam-se as datas mais antiga e mais recente da publicação separadas por hífen.

Exemplo:

RUCH, Gastão. **História geral da civilização**: da Antigüidade ao século XX. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1926-1940. 4 v.

### 11.6.4 Publicações periódicas em curso

Em listas e catálogos, para as coleções de periódicos em curso de publicação, indica-se apenas a data inicial seguida de hífen e um espaço.

Exemplo:

**GLOBO RURAL**. São Paulo: Rio Gráfica, 1985- . Mensal.

### 11.6.5 Publicações periódicas encerradas

Em caso de publicação periódica, indicam-se as datas inicial e final do período de edição, quando se tratar de publicação encerrada.

Exemplo:

**DESENVOLVIMENTO & CONJUNTURA.** Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria, [1957-1968](#). Mensal.

#### 11.6.6 ABREVIATURA DE MÊS

Os meses devem ser indicados de forma abreviada, no idioma original da publicação.

Exemplos:

BENNETTON, M. J. **Terapia ocupacional e reabilitação psicossocial:** uma relação possível. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 11-16, [mar.](#)1993.

#### 11.6.7 PUBLICAÇÃO COM UNIDADE DE TEMPO DIFERENTE DE MÊS

Se a publicação indicar, em lugar dos meses, as estações do ano ou as divisões do ano em trimestres, semestres, entre outras, transcrevem-se os primeiros tais como figuram no documento e abreviam-se os últimos.

Exemplo:

FIGUEIREDO, E. **Canadá e Antilhas: línguas populares, oralidade e literatura.** Gragoatá, Niterói, n. 1, [2. sem.](#) 1996.

## 11.7 Descrição física

Pode-se registrar o número da última página, folha ou coluna de cada seqüência, respeitando-se a forma encontrada (letras, algarismos romanos e arábicos).

Exemplos:

LUCCI, E. A. **Viver e aprender: estudos sociais**, 3: exemplar do professor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1994. 96, 7 p.

FELIPE, Jorge Franklin Alves. **Previdência social na prática forense**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1994. vii, 236 p.

### 11.7.1 NÚMERO TOTAL DE PÁGINAS OU FOLHAS

Quando o documento for constituído de apenas uma unidade física, ou seja, um volume, indica-se o número total de páginas ou folhas, seguido da abreviatura p. ou f.

🔴 A **folha** é composta de **duas páginas**: anverso e verso. Alguns trabalhos, como teses e dissertações, são impressos apenas no anverso e, neste caso, indica-se **f**.

Exemplos:

PIAGET, Jean. **Para onde vai à educação**. 7. ed. Rio de Janeiro: J.Olympio, 1980. 500 p.

TABAK, F. **A lei como instrumento de mudança social**. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 1993. 17 f.

### 11.7.2 PUBLICAÇÃO EM MAIS DE UM VOLUME

Quando o documento for publicado em mais de uma unidade física, ou seja, mais de um volume, indica-se a quantidade de volumes, seguida da abreviatura **v.**

Exemplo:

TOURINHO FILHO, F. C. **Processo penal**. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1994. **4 v.**

### 11.7.3 NÚMERO DE VOLUMES BIBLIOGRÁFICOS ≠ DO FÍSICO

Se o número de volumes bibliográficos diferir do número de volumes físicos, indica-se primeiro o número de volumes bibliográficos, seguido do número de volumes físicos.

Exemplo:

SILVA, Plácido. **Vocabulário jurídico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1996. **5 v. em 3.**

### 11.7.4 REFERÊNCIA A PARTES DE PUBLICAÇÕES

Quando se referenciam partes de publicações, mencionam-se os números das **folhas** ou **páginas inicial** e **final**, precedidos da abreviatura **f.** ou **p.**, ou indica-se o número do **volume**, precedido da abreviatura **v.**, ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Exemplo:

REGO, L. L. B. **O desenvolvimento cognitivo e a prontidão para a alfabetização**. In: CARRARO, T. N. (Org.). **Aprender pensando**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. **p. 31-40.**

### 11.7.5 PUBLICAÇÃO SEM PAGINAÇÃO OU NUMERAÇÃO IRREGULAR

Quando a publicação não for paginada ou a numeração de páginas for irregular, indica-se esta característica.

Exemplos:

MARQUES, M. P.; LANZELOTTE, R. G. **Banco de dados e hipermídia**: construindo um meta modelo para o Projeto Portinari. Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Informática, 1993. [Paginação irregular](#).

**SISTEMA de Ensino Tamandaré**: Sargentos do Exército e da Aeronáutica. [Rio de Janeiro]: Colégio Curso Tamandaré, 1993. [Não paginado](#).

### 11.8 Ilustrações

Podem-se indicar as [ilustrações](#) de qualquer natureza pela abreviatura [il.](#); para [ilustrações coloridas](#), usar [il. color](#).

Exemplos:

CESAR, A. M. **A bala e a mitra**. Recife: Bagaço, 1994. 267 p., [il.](#)

BATISTA, Z.; BATISTA, N. **O foguete do Guido**. Ilustrações de Marilda Castanha. São Paulo: Ed. do Brasil, 1992. 15 p., [il. color](#).

## 11.9 Dimensões

Em listas de referências, pode-se indicar a altura do documento em centímetros e, em caso de formatos excepcionais, também a largura.

Em ambos os casos, aproximam-se as frações ao centímetro seguinte, com exceção de documentos tridimensionais, cujas medidas são dadas com exatidão.

Exemplos:

DURAN, J. J. **Iluminação para vídeo e cinema**. São Paulo: [S.n.], 1993. 126 p., [21 cm](#).

CHEMELLO, T. Lãs, linhas e retalhos. 3. ed. São Paulo: Global,1993. 61 p., il., [16 cm x 23 cm](#).

## 11.10 Séries e coleções

Após todas as indicações sobre os aspectos físicos, podem ser incluídas as notas relativas a séries e/ou coleções. Indicam-se, entre parênteses, os títulos das séries e coleções separados por vírgula, da numeração, em algarismos arábicos, se houver.

Exemplo:

ARBEX JUNIOR, J. **Nacionalismo**: o desafio à nova ordem pós-socialista. São Paulo: Scipione, 1993. 104 p., il., 23 cm. ([História em aberto](#)).

## 11.11 Notas

Sempre que necessário à identificação da obra deve ser incluídas **notas** com informações complementares, ao final da referência, sem destaque tipográfico.

Exemplos:

LAURENTI, R. **Mortalidade pré-natal**. São Paulo: Centro Brasileiro de Classificação de Doenças, 1978. [Mimeografado](#).

**RESPRIN**: comprimidos. Responsável técnico Delosmar R. Bastos. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. [Bula de remédio](#).

### 11.11.1 DOCUMENTOS TRADUZIDOS

Em documentos traduzidos, pode-se indicar a fonte da tradução, quando mencionada.

Exemplo:

CARRUTH, Jane. **A nova casa do Bebeto**. Desenhos de Tony Hutchings. Tradução Ruth Rocha. São Paulo: Círculo do Livro, 1993. 21 p. [Tradução de](#): Moving house.

### 11.11.2 TRADUÇÃO INDIRETA

No caso de tradução feita com base em outra tradução, indica-se, além da língua do texto traduzido, a do texto original.

Exemplo:

SAADI. **O jardim das rosas...** Tradução de Aurélio Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1944. 124 p., il. (Coleção Rubaiyat). Versão francesa de Franz Toussaint do [original árabe](#).

### 11.11.3 SEPARATAS

As separatas devem ser transcritas como figuram na publicação.

Exemplos:

LION, M. F.; ANDRADE, J. **Drogas cardiovasculares e gravidez.** [Separata](#) de: Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 37,n. 2, p. 125-127, 1981.

### 11.11.4 TESES, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS ACADÊMICOS

Nas teses, dissertações ou outros trabalhos acadêmicos devem ser indicados em nota o [tipo de documento](#) (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, entre outros), [o grau](#), [a vinculação acadêmica](#), o [local](#) e a [data da defesa](#), mencionada na folha de aprovação (se houver).

Exemplo:

MORGADO, M. L. C. **Reimplante dentário.** 1990. 51 f. [Trabalho de Conclusão de Curso \(Especialização\) - Faculdade de Odontologia, Universidade Camilo Castelo Branco, São Paulo, 1990.](#)

### 11.11.5 OUTRA NOTAS

Outras notas podem ser incluídas, desde que sejam consideradas importantes para a identificação e localização de fontes de pesquisa.

Exemplos:

HOLANDA, S. B. **Caminhos e fronteiras**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 301 p., il. [Inclui índice: ISBN 85-7164-411-x](#).

PELOSI, T. **O caminho das cordas**. Rio de Janeiro: Anais, 1993. 158 p., il. Bibliografia: p. 115-158.

## 12 ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

As referências dos documentos citados em um trabalho devem ser ordenadas de acordo com o sistema utilizado para citação no texto, conforme ABNT NBR 10520:2002.

Os sistemas mais utilizados são: alfabético (ordem alfabética de entrada) e numérico (ordem de citação no texto).

### 12.1 Sistema alfabético

Se for utilizado o sistema alfabético, as referências devem ser reunidas no final do trabalho, do artigo ou do capítulo, em uma única ordem alfabética.

As chamadas no texto devem obedecer à forma adotada na referência, com relação à escolha da entrada, mas não necessariamente quanto à grafia, conforme a ABNT NBR 10520:2002.

Exemplo:

*No texto:*

Para Gramsci (1978) uma concepção de mundo crítica e coerente pressupõe a plena consciência de nossa historicidade, da fase de desenvolvimento por ela representada [...].

Nesse universo, o poder decisório está centralizado nas mãos dos detentores do poder econômico e na dos tecnocratas dos organismos internacionais (DREIFUSS, 1996).

Os empresários industriais são mais até que os educadores, precisamente, aqueles que hoje identificam tendências na relação entre as transformações pelas quais vêm passando o processo de trabalho, o nível de escolaridade e a qualificação real exigida pelo processo produtivo (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, 1993).

*No Referencial Bibliográfico:*

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (Brasil). **Educação básica e formação profissional**. Salvador, 1993.

DREIFUSS, René. **A era das perplexidades**: mundialização, globalização e planetarização. Petrópolis: Vozes, 1996.

GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da História**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

### 12.1.1 REPETIÇÃO DO MESMO AUTOR

Eventualmente, o(s) nome(s) do(s) autor(es) de várias obras referenciadas sucessivamente, na mesma página, pode(m) ser substituído(s), nas referências seguintes à primeira, por um **traço sublinear** (equivalente a seis espaços) e **ponto**.

Exemplo:

**FREYRE, Gilberto. Casa grande & senzala:** formação da família brasileira sob regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1943. 2 v.

\_\_\_\_\_. **Sobrados e mucambos:** decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1936.

### 12.1.2 REPETIÇÃO DO MESMO AUTOR E TÍTULO

Além do **nome do autor**, o **título de várias edições** de um **documento referenciado sucessivamente**, na mesma página, também pode ser substituído por um **traço sublinear** nas referências seguintes à primeira (conforme **12.1.1**).

Exemplo:

**FREYRE, Gilberto. Sobrados e mucambos:** decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1936. 405 p.

\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_. 2. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1938. 410 p.

## 12.2 Sistema numérico

Se for utilizado o sistema numérico no texto, a lista de referências deve seguir a mesma ordem numérica crescente.

O sistema numérico não pode ser usado concomitantemente para notas de referência e notas explicativas.

Exemplos:

*No texto:*

De acordo com as novas tendências da jurisprudência brasileira<sup>1</sup>, é facultado ao magistrado decidir sobre a matéria.

Todos os índices coletados para a região escolhida foram analisados minuciosamente<sup>2</sup>.

*Na lista de referências:*

**1** CRETELLA JÚNIOR, José. **Do impeachment no direito brasileiro**. [São Paulo]: R. dos Tribunais, 1992.

**2** **BOLETIM ESTATÍSTICO** [da] Rede Ferroviária Federal. Rio de Janeiro, 1965.

## REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:2002**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 10520:2002**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724:2005**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**: para uso de estudantes universitários. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

DIC. **DIC Michaelis escolar**. Versão 2.0. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2002.

IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo). **Normas para confecção da monografia de dissertação de mestrado**. 1. ed. São Paulo: CENATEC, 2003.

HOUAISS, Antonio. **Dicionário eletrônico da língua portuguesa**. São Paulo: Editora Objetiva, 2001. [CDROM].

LEITE, R. C. **Técnicas de Apresentação**. Campinas, SP: CEDEC, 1998.

OLIVEIRA, Nirlei Maria e ESPINDOLA, Carlos Roberto. **Trabalhos Acadêmicos**: recomendações práticas. São Paulo: CEETEPS, 2003.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

## GLOSSÁRIO

As definições das palavras, a seguir, foram transcritas do item **3 Definições** da norma NBR 6023:2002.

**Autor(es):** pessoa(s) física(s) responsável(eis) pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento.


**Autor(es) entidade(s):** instituição(ões), organização(ões), empresa(s), comitê(s), comissão(ões), evento(s), entre outros, responsável(eis) por publicações em que não se distingue autoria pessoal.

**Capítulo, seção ou parte:** divisão de um documento, numerado ou não.

**Documento:** qualquer suporte que contenha informação registrada, formando uma unidade, que possa servir para consulta, estudo ou prova. Inclui impressos, manuscritos, registros audiovisuais, sonoros, magnéticos e eletrônicos, entre outros.


**Edição:** todos os exemplares produzidos a partir de um original ou matriz. Pertencem à mesma edição de uma obra todas as suas impressões, reimpressões, tiragens entre outras, produzidas diretamente ou por outros métodos, sem modificações, independentemente do período decorrido desde a primeira publicação.

**Editora:** casa publicadora, pessoa(s) ou instituição responsável pela produção editorial. Conforme o suporte documental, outras denominações são utilizadas: produtora (para imagens em movimento), gravadora (para registros sonoros), entre outras.

: não confundir com a designação do editor, utilizada para indicar o responsável intelectual ou científico que atua na reunião de artigos para uma revista, jornal entre outros ou que coordena ou organiza a preparação de coletâneas.

**Monografia:** item não seriado, isto é, item completo, constituído de uma só parte, ou que se pretende completar em um número preestabelecido de partes separadas.

**Publicação periódica:** publicação em qualquer tipo de suporte, editada em unidades físicas sucessivas, com designações numéricas e/ou cronológicas e destinada a ser continuada indefinidamente.

: não confundir com "coleção" ou "série editorial", que são recursos criados pelos editores ou pelas instituições responsáveis, para reunir conjuntos específicos de obras que recebem o mesmo tratamento gráfico-editorial (formato, características visuais e tipográficas, entre outras) e/ou que mantêm correspondência temática entre si.

Uma coleção ou série editorial pode reunir monografias (por exemplo: coleção primeiros passos, séries nossos clássicos, literatura brasileira, relatórios) ou constituir publicação editada em partes, com objetivo de formar futuramente uma coleção completa (por exemplo: séries século XX, bom apetite, entre outras).

**Referência:** conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual.

**Separata:** publicação de parte de um trabalho (artigo de periódico, capítulo de livro, colaborações em coletâneas, entre outros), mantendo exatamente as mesmas características tipográficas e de formatação da obra original, que recebe uma capa, com as respectivas informações que a vinculam ao todo, e a expressão "separata de" em evidência. As separatas são utilizadas para distribuição pelo próprio autor da parte, ou pelo editor.

**Subtítulo:** informações apresentadas em seguida ao título, visando esclarecê-lo ou complementá-lo, de acordo com o conteúdo do documento.

**Suplemento:** documento que se adiciona a outro para ampliá-lo ou aperfeiçoá-lo, sendo sua relação com aquele apenas editorial e não física, podendo ser editado com periodicidade e/ou numeração própria.

**Título:** palavra, expressão ou frase que designa o assunto ou o conteúdo de um documento.

## GLOSSÁRIO

Significados de palavras encontradas no decorrer dos textos.

**Anais:** "publicação referente aos atos e estudos de congressos científicos, literários ou de arte." (DIC, 2002)

**Compleitude:** "qualidade, estado ou propriedade do que é completo, perfeito, acabado." (HOUAISS, 2001)

**On-line:** "disponível para acesso imediato por um computador (diz-se de dado ou arquivo)." (Id., 2001)

**Pandectista:** "que ou o que interpreta as **Pandectas** ou seguidor das doutrinas nelas apresentadas." (Id., 2001)

**Pandectas:** "sinopse das decisões dos antigos juriconsultos, às quais Justiniano, Imperador Romano do Oriente (cerca de 483-565), deu força de lei, representando uma das quatro partes do Corpus Juris." (Op. cit., 2002)

**Psicossocial:** "que combina serviços de psicologia clínica e psicologia social." (Id., 2001)

## FIM DO DOCUMENTO